

Ata de Reunião do Comitê de Investimentos nº 05/2025

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada no dia 28 de maio de 2025;

Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas, foi realizada a quinta reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2025, de forma presencial.

Participaram da reunião:

- **Lucileide Ferreira Lopes** – Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes (JABOATÃOOPREV);
- **Pierre Leon Castanha de Lima Filho** – Gerente de Investimentos do JABOATÃOOPREV;
- **Mayara Lais de Lima Barbosa** – Gerente Administrativa Financeira do JABOATÃOOPREV;
- **Kátia Cyntia Vieira Marques Ferreira** – Representante da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão;
- **Vanessa de Oliveira Vasconcelos** – Representante da Secretaria Municipal da Fazenda;
- **Edson Fernando da Silva** – Secretário do Comitê de Investimentos.

A reunião teve como objetivo principal a apresentação do **Estudo propondo a elevação dos investimentos em fundos de ações e o Relatório Mensal de Investimentos do JABOATÃOOPREV referente ao mês de abril.**

1. Apresentação do Estudo propondo a elevação dos Investimento em Fundos de Ações

A apresentação foi conduzida pelo Sr. Pierre Leon, que iniciou dando as boas-vindas a todos os presentes. Na sequência, destacou o objetivo do encontro: **Apresentação de estudo propondo a elevação dos investimentos em fundos de ações e o Relatório Mensal de Investimentos do JABOATÃOOPREV referente ao mês de abril.**

O Sr. Pierre informou que, segundo a política de investimentos definida para o ano de 2025, está previsto o montante de 6% do patrimônio líquido (hoje são aplicados 4,05%) do Fundo Capitalizado

alocados em fundos de ações (CMN nº 4.963 no art. 8º, I). Para justificar a elevação, Pierre apontou o cenário político interno que trouxe dados sobre a perspectiva de mudança no cenário político, tendo em vista a baixa popularidade do atual governo. Essa perspectiva já vem se refletindo no melhor desempenho de ativos de renda variável pelo fato do mercado estar precisando uma mudança de gestão no próximo ciclo eleitoral. Ele continuou informando que o Brasil é muito atrativo para investidores estrangeiros diante do potencial de oportunidades de investimentos, principalmente, infraestrutura e saneamento, além da ausência de conflitos armados geopolíticos, como os que vem escalando nos últimos anos (Rússia x Ucrânia, Irã x Israel etc.).

O Sr. Pierre trouxe a reunião a sugestão de investimentos em dois fundos que já estavam sendo observados desde 2024: VINCI TOTAL RETURN INSTITUCIONAL FIA e KÍNITRO FI FINANCIERO AÇÕES. A presidente fez a seguinte indagação: esse seria o momento para investir, por quê? A Bolsa está operando em baixa? O sr. Pierre respondeu que a bolsa está operando em alta, porém, se ela for analisada de forma dolarizada, essa encontra-se “descontada” (**termo utilizado quando observado que o preço atual da ação na bolsa está abaixo do seu valor intrínseco, ou seja, do valor que os analistas financeiros consideram justo para essa ação, com base em fundamentos como lucros, ativos e perspectivas futuras da empresa**). Diante das indagações e questionamentos Pierre continuou e informou que a viabilidade desses investimentos é para um horizonte de longo prazo, com períodos superiores a 10 anos, portanto, conjunturas de curto prazo não devem ser determinantes para as decisões de investimentos. Outro fator relevante é o fato de a taxa de juros estar no maior patamar dos últimos 20 anos, o que levou os investidores a concentrar seus investimentos em ativos conservadores e que, nos próximos anos, essa taxa tende a cair fazendo com que esses investimentos deixem de ser tão atrativos, levando os investidores a migrarem para outros tipos de investimentos como a renda variável. Pierre continuou apresentando gráfico com a boa performance desses fundos entre abril de 2021 a abril de 2025 e outros slides com a rentabilidade histórica, consistência, índice de Sharpe, volatilidade, gráfico de correlação e gráfico de riscos versus retorno. O Sr. Pierre finalizou esse tópico reforçando que o objetivo desse estudo é de diversificar a carteira de investimentos e que o montante de recursos disponíveis para elevar à 6% seriam de, aproximadamente, R\$ 19.000.000,00 (dezenove milhões de reais). Para os fundos de ações citados acima ele propôs aplicar R\$ 5.000.000,00 (Cinco milhões) em cada um deles e deixar uma margem de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões) para identificar outras oportunidades.

2. Apresentação do Relatório Mensal (ABR-2025) de Investimentos

Na sequência o Sr. Pierre apresentou o desempenho da carteira de investimentos e informou que, das realocações previstas nas deliberações anteriores, a única movimentação estratégica realizada foi a aplicação de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões) no **SULAMÉRICA CRÉDITO ESG FI RF CP LP INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL**.

Na sequência, foram detalhados os números do fundo:

- **Patrimônio Líquido:** R\$ 993.669.869,56;

- **Principais Administradores/Gestores:** Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal;
- **Distribuição por Segmento:**
 - Renda Fixa: 94,07%
 - Renda Variável: 4,05%
 - Fundos Imobiliários: 0,07%
 - Fundos Estruturados: 1,82%

Pierre também apresentou a distribuição dos recursos conforme o nível de risco (77,36% alocados em muito baixo e baixo riscos), a volatilidade dos últimos 12 meses, o **VaR Histórico** e o **B-VaR Histórico** do período, realizando uma breve explicação sobre o funcionamento desses indicadores à presidente.

Finalizando, foram apresentadas as **Medidas de Risco por Segmento** e a **Rentabilidade por Índice de Referência**. Pierre destacou que os fundos de ações performaram muito bem no período com destaque para o AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES que rendeu 9,99%. Ele reforçou o potencial que a Bolsa tem para trazer retorno para a carteira de investimentos exemplificando que, mesmo representando 3,27% do total de investimentos, a rentabilidade apurada foi o equivalente a 1/3 (um terço) do que renderam nos investidos em IPCA+>=6% que representam 43,63% de todos os recursos investidos. Ele acrescentou que rentabilidade **mensal** foi a maior registrada no ano, superando a meta atuarial na maioria dos investimentos.

Por fim, ao comentar sobre a política de investimento, Pierre ressaltou toda a parte defensiva da carteira que foi feita com investimentos conservadores o que possibilita a exposição em renda variável, ressaltando que são apenas 2% a mais a serem investidos segundo a estratégia alvo. Logo em seguida ele apresentou a distribuição dos investimentos por tipo de ativos, a rentabilidade mensal e a acumulada, sendo nesse último, evidenciando que a rentabilidade acumulada está compatível com a meta atuarial. Sobre o cenário econômico atual, Pierre ressaltou que a inflação oficial, medida pelo IPCA, desacelerou para 0,43% em abril, após registrar 0,56% em março e a boa performance da Bolsa que registrou uma valorização de 3,69% no mês.

3. Deliberações

Em decorrência da alocação estratégica defensiva da carteira, o Comitê aprovou por unanimidade a alocação em Fundos de Investimentos em Ações em vista do cumprimento da estratégia alvo e oportunidades visando melhor rentabilidade.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, e eu, **Edson Fernando da Silva**, lavrei a presente ata, que vai assinada por todos os participantes.

Fundo	Saldo Anterior (R\$)	Saldo Atual (R\$)
TOTAL FUNDO PREVIDENCIÁRIO	966.613.505,64	993.669.869,56
TOTAL FUNDO FINANCEIRO	21.698.921,84	21.379.792,95
TOTAL GERAL DAS CARTEIRAS	988.311.299,91	1.015.049.662,50

Composição do Comitê de Investimentos	
Nome	Matrícula
Lucileide Ferreira Lopes	409111705
Pierre Leon Castanha de Lima Filho	403020105
Mayara Lais de Lima Barbosa	409111654
Kátia Cyntia Vieira Marques Ferreira	703020074
Vanessa de Oliveira Vasconcelos	2062702
Edson Fernando da Silva	491038311

Lucileide Ferreira Lopes

Pierre Leon Castanha de Lima Filho

Kátia Cyntia V. M. Ferreira

Mayara L. de L. Barbosa

Vanessa de O. Vasconcellos

Edson Fernando da Silva